

Módulo 2: Estudos sobre modificações no ensino de engenharia	
<p style="text-align: center;">Referências:</p> <p>Bazzo, Brighenti, Vanzolini (Engenheiro 2001), Helena Gerson, Cristiana Fusco, Politécnica da USP, Valdo Cavalet UFPR - Engenheiro Agrônomo - Diretrizes Curriculares.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Fala do Coordenador do Curso • O projeto FEI
<ul style="list-style-type: none"> • Os pontos fortes • Reflexões sobre os pontos fortes 	
	<p>Técnica - Plenário: discussão em pequenos grupos</p>
<p>Projeto Pedagógico, Currículo, Integração Curricular, Ações docentes e currículo.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Currículos - noções introdutórias</u> • Ação docente e desenvolvimento curricular: <p style="text-align: center;"><u>Masetto 1</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Miriam</u></p>
	<p>Técnica - Aula Expositiva Dialogada (AED)</p>
	<p style="text-align: center;">Reflexão para o módulo 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 1 do livro - O Professor universitário em sala de aula <ul style="list-style-type: none"> • <u>Condições facilitadoras de aprendizagem</u>

1º CURRÍCULO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

■ O Currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades tanto para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos historicamente acumulados como para socializar as crianças e os jovens segundo valores tidos como desejáveis.(AFM)

CURRÍCULO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

- Currículo como conhecimento:
- Conteúdos
- Perguntas:
 - Que deve conter?
 - Como organizar?
- Currículo como experiências de aprendizagem: Como selecionar as experiências?
- Como organizá-las em relação ao desenvolvimento (totalidade) do aluno?

CURRÍCULO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

- Currículo Real ou formal:
- Aquilo que está escrito no plano
- Currículo em ação:
- O que acontece de fato na prática

CURRÍCULO: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

■ Currículo e Sociedade

- Currículo expressa apenas idéias dos especialistas da Universidade?
- Currículo com utopia?
- Desafiar limites do estabelecido
- Novo horizonte de possibilidades
- Universidade projeto de transformação da ordem social

Currículo: Noções introdutórias

■ Tomada de decisão sobre:

- O que se deve ensinar, ou sobre o que os alunos precisam aprender?
- Princípios de aprendizagem?
- Inclui também o "como" incentivar a aprendizagem? Estratégias, seleção do conteúdo, avaliação, relação professor-aluno, aluno-aluno?
- Currículo acabado ou aberto, ajustando-se às necessidades da aprendizagem dos alunos, articulação entre teoria e prática?

2º AÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Marcos T. Masetto.

AÇÕES INDIVIDUALIZADAS

- Projeto Pedagógico -ações coletivas do corpo docente
- Nossa vida acadêmica: ações individualizadas - em nosso contrato:
 - em nossa aula;
 - desconhecemos projeto pedagógico e organização curricular

AÇÕES INDIVIDUALIZADAS: CONSEQUÊNCIAS

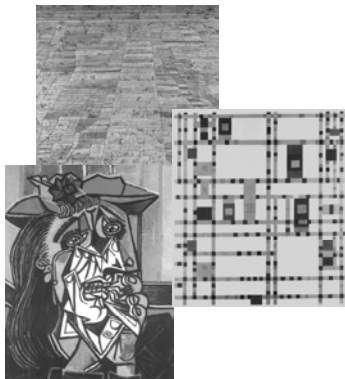
1. As disciplinas são tratadas em sua individualidade.
2. As disciplinas são planejadas e lecionadas privilegiando uma área específica de conhecimento, não levando em conta as necessidades e os interesses dos alunos.

AÇÕES DOCENTES E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

- Professor atuar como conceptor e gestor do currículo
- Integrar disciplinas e atividades através de objetivos comuns
- Trabalhar o ingresso de professores novos no curso
- Desenvolver um currículo voltado para a formação do profissional, trabalhando situações da realidade profissional.
- Ações docentes podem inviabilizar um currículo atualizado

3º AÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

AÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: aproximações ao tema



Miriam Celí Pimentel Porto Foresti
UNESP / Botucatu - SP

foresti@laser.com.br

mforesti@ibb.unesp.br

Um pouco por todo o lado a universidade confronta-se com uma situação complexa: são-lhe feitas exigências cada vez maiores por parte da sociedade ao mesmo tempo que se tornam mais restritivas as políticas de financiamento das suas atividades por parte do Estado. Duplamente desafiada pela sociedade e pelo Estado, a universidade não parece preparada para defrontar os desafios, tanto mais que estes apontam para transformações profundas e não para simples reformas paralelas. Aliás, tal impreparação, mais do que conjuntural, parece ser estrutural, na medida em que a perenidade da instituição universitária, sobretudo no mundo ocidental, está associada à rigidez funcional e organizacional, à relativa impermeabilidade às pressões externas, enfim, à aversão à mudança. "

Boaventura Sousa Santos, Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade, p. 187.

ABORDAGEM

"A prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo."

Paulo Freire

Temática articula-se com a questão da qualidade do ensino universitário: formação de profissionais competentes e críticos para dar conta dos desafios da sociedade globalizada.

E como estão os formadores? Somos críticos?
Competentes?

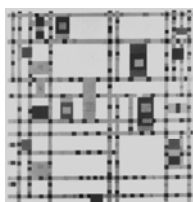
Pensar a qualidade de ensino implica identificar mecanismos que favorecem ou não as decisões curriculares e pedagógicas nos diferentes cursos.

Necessidade de compreender os processos que determinam as escolhas feitas, bem como sua influência na aprendizagem dos alunos.

ABORDAGEM

QUALIDADE DE ENSINO - possibilidade de ação pedagógica na sala de aula, em baseada em sólido domínio do conteúdo e da metodologia.

APRENDIZAGEM - construção individual e social dos sujeitos.



"Tanto a qualidade do ensino quanto a aprendizagem, mediada pelo currículo e pela ação do professor são conceitos que envolvem a compreensão de que são produzidos no interior das relações culturais e sociais."

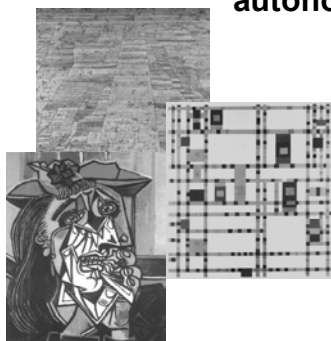
Cunha e Leite

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br

PRESSUPOSTOS

Toda ação docente implica em decisões sobre que conhecimento ensinar, para quem e como fazê-lo.

Decisões pedagógicas e curriculares não são autônomas. Função da educação é estabelecer pontes entre estruturas sociais e estruturas de pensamento.



Essas ligações se dão pela forma de transmissão do conhecimento (metodologia).

MIRIAM CELI P.P. FORESTI
EMAIL: foresti@laser.com.br
mforesti@ibb.unesp.br